

Ata da 13ª (décima terceira) reunião ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 16 de setembro de 2019, às 19 horas sob a presidência do vereador Evandro Lott Moreira que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estava ausente o vereador Lucimar Ferreira Pinto tendo sua ausência justificada pelo senhor presidente. Como houve número regimental, o senhor Presidente declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Em seguida, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Prosseguindo, o senhor Presidente solicitou a leitura dos ofícios protocolados na Casa. Dando continuidade a reunião, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei número 18/2019 que “Denomina a quadra pública do Bairro Alvorada”. Os pareceres foram colocados em discussão. Com a palavra, o vereador Evandro Alvarenga cumprimentou à família do senhor Benedito e parabenizou pela homenagem. Com a palavra, o vereador Mauro disse que a homenagem é mais do que justa e que a quadra proporciona às crianças do bairro Alvorada uma infância melhor. Com a palavra, o vereador Osmar disse que é um prazer aprovar o projeto e que fez parte da história desta quadra uma vez que foi o mesmo quem conseguiu apoio para a construção da mesma, dizendo ao vereador Mauro que é uma forma de colaborar pelo bem de Guanhães e que os familiares possam se sentir honrados pela homenagem. Com a palavra, o vereador Nivaldo cumprimentou a todos e disse que graças a Deus se sente muito honrado e abençoado por Deus por sempre lhe acontecerem coisas boas. Disse ainda que quando foi prefeito interino, disse que finalizou os tramites necessários para o início das obras da referida quadra, tendo a alegria e a honra de ter assinados os documentos necessários para que se iniciassem as obras da mesma e parabenizou os vereadores da casa pela iniciativa e que tem colhido bons frutos em sua vida e que esta homenagem é um desses frutos, parabenizando ainda a família do homenageado. Com a palavra, o senhor presidente disse que éssa é uma realização da Câmara e que se empenhou para conseguir os recursos para a construção da quadra e que o seu sonho era que a mesma fosse construída em forma de ginásio coberto e que a mesma fosse também usada para outros eventos da comunidade do bairro Alvorada. Disse que a localidade do bairro Alvorada é uma força motriz do município e que graças a Deus o sonho da construção da quadra foi realizado. Disse ainda que o homenageado foi um dos primeiros moradores do bairro Alvorada e que se lembra de quando o mesmo o chamava para tomar um café dizendo ainda que o homenageado, mesmo depois que se aposentou, trabalhava muito e relatou também que o mesmo chegou a dizer que realizou o sonho de ver o bairro bem estruturado e disse que o homenageado deve estar feliz neste momento esteja onde estiver agradecido a todos os vereadores que apoiaram o projeto. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em discussão. O projeto de lei número 18/2019 foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade por todos os vereadores presentes. Dando continuidade, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos ofícios protocolados na Casa. Prosseguindo com a execução dos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos expedientes; Requerimento de número 89/2019 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos; Requerimentos de número 90 a 93/2019 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves; Indicação de número 104/2019 de autoria do vereador Daniel Barroso; Indicação de número 105/2019 de autoria do vereador Geraldo Ferreira e Moção de Pesar de número 08/2019 de autoria do vereador Laércio Alves de Lima. Os expedientes foram colocados em discussão. Com a palavra, o vereador Nelci cumprimentou a todos os presentes e disse que não tem feito indicações ou requerimentos uma vez que os mesmos não são atendidos e que a cidade infelizmente está com falta de água e que o

executivo afirma que não possui recursos, mas que alguma coisa pode ser feita como a construção de poços artesianos e o desassoriamento da captação de água. Disse ainda que a população se queixa muito da falta de água e o alto valor das contas e disse que esta casa, junto ao poder executivo tem de chegar a uma solução, pois a população está sofrendo muito dizendo-se indignado com tal situação e que entra prefeito e sai prefeito e nada é feito, penalizando a população conclamando a todos os vereadores da casa a se juntar com o executivo e os órgãos responsáveis para que se chegue a uma solução, e que a cada ano que passa a situação só se agrava e justificou que o projeto de lei para a construção de nova captação foi rejeitado uma vez que a população iria ser penalizada com altas tarifas de água para custear a nova captação e negou que esta casa seja culpada pela falta de água no município e conclamou o poder executivo para que faça o seu papel dizendo que empresas como a Cenibra contribuíram muito com a falta de água, uma vez que a plantação de eucaliptos consome muita água dizendo ainda para que todos se unam em prol da comunidade guanhanense e que infelizmente há bairros que a cinco dias estão sem água. Com a palavra, o vereador Mauro disse que pediu o orçamento da iluminação pública dizendo que lucro bruto esta por volta de R\$ 63000,00 em média e que várias localidades do município estão com problemas na iluminação pública e que os vereadores cobram, mas que o executivo não toma providências. Disse que nos Bairros Pito e Vermelho faltam braços de iluminação pública e que o próprio poder executivo manda relatórios que mostram a disponibilidade de recursos e que a falta dos mesmos não se justifica. Com a palavra, o vereador Daniel Barroso cumprimentou a todos e disse que reiterou ofícios ao executivo mas que ainda não foram respondidos e espera que sejam respondidos na próxima reunião. O vereador Daniel disse que propôs uma lei para que o SAAE instale válvulas que retem o ar nos hidrômetros e disse ser uma sacanagem o fato de o vereador Evandro Alvarenga pedir vistas ao projeto apenas pra protelar o tramite do mesmo e que o projeto é benéfico à população e que tal atitude vai de contramão do que o mesmo apregoava anteriormente. Disse ainda que não esperava tal atitude e que cada um trabalha da forma que acha de deve ser feito. Disse ainda que a população não merece o descaso do executivo dizendo ainda que não há transparência na atual administração e que o SAAE já teve tempo de tomar providências mas que apenas são feitos estudos e as coisas não são resolvidas e que a Câmara está fazendo o seu papel e que os vereadores não tem o papel de executar e sim de cobrar sendo a execução de projetos uma responsabilidade do poder executivo. O vereador disse ainda que é uma hipocrisia a prefeita ir na rádio para por a culpa nos vereadores pelos problemas da cidade. Com a palavra, o vereador Mauro reclamou da falta de exames para a população relatando que foi procurado por um cidadão que disse que há cerca de um ano espera por um exame segundo relato do mesmo. Disse que o poder executivo fica enrolando a população. Com a palavra, o Vereador Evandro Alvarenga disse que pediu vistas ao projeto por não ter certeza que a instalação de válvulas nos hidrômetros é uma medida eficaz para o problema da escasses de água dizendo que está consultando estudos a respeito da efetividade de tal medida. Disse ainda que não ve como tal medida poderá auxiliar a população. Disse ainda que não tem a intenção de atrasar nada e que a reunião de estudo do referido projeto foi realizada na data de hoje e que os representantes das comissões não estavam todos presentes. Disse ainda que sempre tem colocado que a questão da falta de água é uma questão difícil de ser resolvida e que ao contrário do que dizem, de que só criticava a gestão anterior, o mesmo aplaudiu o fato de o prefeito anterior ter nomeado uma gestão técnica para o SAAE. O vereador Nelci disse que respeita o vereador Evandro Alvarenga e disse que citou o mesmo uma vez que no ano de 2016 e 2017 houve crise hídrica e disse que quando o vereador Evandro falava muito na rádio a respeito da crise hídrica mas que na atual gestão os veículos de

imprensa do município estão em silêncio e que agora é o momento de todos se empenharem e que não tem visto o vereador falar da atual gestão. Disse ainda que a atual prefeita está fazendo uma péssima administração. Disse que queria muito dizer que as mudanças chegaram e que a população precisa de mudanças para melhor e que precisamos de uma nova gestão que trabalha com amor e com garra. Pediu que os vereadores apontem uma obra da nova gestão e perguntou o que mudou na atual gestão para melhor ou para pior. O vereador Nelci conclamou a todos que falem a verdade por que o mesmo odeia mentiras e clamou para que alguma coisa seja feita e que os jornalistas nada querem falar perguntando o porque do silêncio. Disse ainda que o atual momento não é momento de se calar e sim de falar. O vereador Daniel disse que o estudo do projeto de lei foi estudado há mais de 20 dias e que só recentemente o vereador Evandro Alvarenga pediu vistas dizendo que o prazo para estudo e apreciação foi suficiente. O vereador Evandro Alvarenga disse para o vereador Nelci que não tem o costume de mentir e que representa 541 votos dos eleitores que nele votaram e se disse contra as soluções buscadas de forma imediatista e que não tem sido respeitado o suficiente pelos vereadores da Casa. O vereador Nelci disse que teve 539 votos e que está nessa casa representando todo o povo guanharense e não apenas aos seus eleitores. Com a palavra, o vereador Osmar disse que a prioridade agora é resolver a questão da crise hídrica e reconheceu que houve falta de investimentos das gestões anteriores e disse que a prefeita afirmou em rede de televisão que a cidade não tem problemas de falta de água e se disse espantado com a convicção da prefeita em falar inverdades. Disse que quando falta água no município falta na casa de todos, inclusive na casa dos vereadores e que o pior é que a prefeita tenta atribuir a culpa pelos problemas aos vereadores desta casa e que a mesma deve parar de embromar as pessoas. Disse que a prefeitura não tem diálogo com os vereadores desta casa dizendo ainda que dá a entender que a atual administração está retendo recursos para ganhar a política e que a atual prefeita está fazendo diferente do que pregava quando era vereadora nesta casa. Disse que a prefeita está tendo atos mentirosos e que não comunga com tal postura. Disse que está nesta casa para lutar e ser justo com todos e que se amanhã a prefeita precisar de alguma coisa pode procurá-lo mas que não venha com mentiras. Disse ainda que há coisas que podem ser feitas para mitigar os problemas e que é uma irresponsabilidade pedir um empréstimo de R\$ 14 milhões de reais e dar o Fundo de Participação dos Municípios como garantia e que o diálogo é necessário. O vereador Nelci disse que a autarquia tem um faturamento que gira em torno de R\$ 500 mil reais por mês e uma despesa de cerca de R\$ 200 mil reais por mês. Disse que todos devem falar a verdade e que é sincero e que não usa a política e que seu coração se alegrou pela homenagem apresentada nesta reunião e que se sente triste pelo fato de o município ter perdido 500 mil reais e que atualmente a infraestrutura da quadra do distrito de Correntinho e do Distrito de Sapucaia por falta de cumprir prazos legais. Disse que o vereador Evandro Alvarenga já está há cerca de 40 minutos ausente da reunião. Disse que a prefeita afirmou na rádio que não ouviu o pedido do vereador Nelci a respeito dos recursos colocando-o como mentiroso dizendo que foi parabenizado pela prefeita pelos recursos conseguidos. O vereador Osmar disse que a atual administração está muito falha e ressaltou a falta de competência e ausência de diálogo da atual administração. Com a palavra, o vereador Nivaldo disse o executivo não pode justificar como falta de recursos os problemas da iluminação pública de Guanhães uma vez que há cerca de um milhão de reais em recursos disponíveis da taxa de iluminação pública e que tais problemas decorrem da falta de competência da atual administração. Disse também que a população sofre com a falta de exames e a falta de preferência para os mesmos. Disse que pediu providências para facilitar a vida do pequeno produtor rural mas que tal pedido

não foi atendido. Disse ainda que ficou muito triste e preocupado pelo fato de que a atual administração vem contando mentiras citando o fato de a atual prefeita ter dito na rádio que encontrou a prefeitura em estado de pós-guerra. Parabenizou os funcionários da prefeitura pelo bom trabalho realizado e disse que quando foi prefeito interino a prefeitura funcionava bem. Citou o fato de a atual administração ter fechado quatro escolas trazendo os alunos para a sede do município e que tal atitude representa uma falta de respeito com alunos e pais. Disse que visitou à presidente do SAAE e que também solicitou ajuda ao deputado Lafayette Andrade dizendo que o município está pleiteando recursos. O vereador Nivaldo disse ainda que antes tinha uma roda de prosa mas que agora acabou. Com a palavra, o vereador Daniel disse que a roda de prosa acabou por que as mesmas aconteceram somente quando a atual administração queria contar mentiras à população e que quando os mesmos também quiseram participar a roda de prosa se encerrou. O senhor presidente lembrou que admira o debate e que o mesmo é uma forma de democracia. Lembrou que ajudou o vereador Nivaldo em sua campanha e que foi uma oportunidade de estar junto à população para ouvi-la. Disse que o que fala é público e que não tem vergonha de falar. Disse que se admirou do fato de o vereador Nivaldo ter se reunido com a presidente só SAAE para buscar providências para crise hídrica. Disse que os vereadores geralmente não são atendidos pela atual administração em suas demandas. Disse que o secretário de agricultura postou em redes sociais mensagem para que não se reelejam vereadores e questionou se o mesmo está cumprindo com suas obrigações enquanto secretário. Disse que quando se vê certos tipos de coisa deve-se pensar. Com a palavra, o vereador Nelci disse que coitadas das pessoas que usam o nome de Jesus em vão e disse que não se sente machucado e que é um homem que serve a Deus mas que fica com pena das pessoas que usam o nome de Jesus para fazer críticas. O vereador Nelci conclamou a população para que se dirija até à porta da Prefeitura para cobrar soluções do executivo para a crise hídrica e para que seja construída nova captação. Os expedientes foram colocados em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estavam ausentes os vereador Lucimar Ferreira Pinto, Laércio Alves de Lima e Evandro José de Alvarenga. Nada mais havendo a tratar, eu secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das sessões, aos 16 de setembro de 2019.